

A MODA FUNCIONAL E O DESAFIO DE VESTIR LACTANTES

Functional fashion and the challenge of dressing lactating

Lima, Anadir Isabel Silva; Graduada; Instituto Federal de Educação do Piauí,
anadirisabel009@gmail.com ¹

Santos, Sabrina Pereira dos; Mestra; Instituto Federal de Educação do Piauí,
sabrina@ifpi.edu.br ²

Santos, Liamara Lopes dos; Especialista; Instituto Federal de Educação da Paraíba,
liamara.santos@ifpb.edu.br ³

Rocha, Itailza Gomes da; Mestra; Instituto Federal de Educação da Paraíba,
itailza.gomes@ifpb.edu.br ⁴

Lacerda, Lucinea Maria de Lima Freire; Mestra; Escola Técnica Estadual Dom Bosco,
lucinealima1@hotmail.com ⁵

Resumo: O presente artigo tem por objetivo a criação de um guia específico para mães lactantes, A metodologia se deu por meio de pesquisa de campo na Casa da Mulher da Cidade de Piripiri- PI e observação do mercado local e ações online. Como resultado foi identificado as dificuldades vivenciadas quanto ao consumo de roupas. O guia prático tem a finalidade de contribuir para o bem-estar e comodidade do bebê e da mãe apresentará.

Palavras-chave: Lactantes; Vestuário; Consumo

Abstract: This article aims to create a specific guide for breastfeeding mothers. The methodology was carried out through field research at Casa da Mulher in the city of Piripiri-PI and observation of the local market and online actions. As a result, the difficulties experienced regarding the consumption of clothes were identified. The practical guide aims to contribute to the well-being and comfort of the baby and the mother.

Keywords: lactating moms; Clothing; fashion consumption.

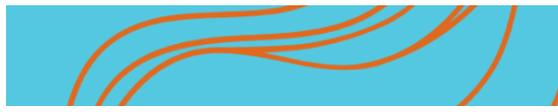
¹ Lima, Anadir Isabel Silva; Graduada; Instituto Federal de Educação do Piauí, anadirisabel009@gmail.com

² Santos, Sabrina Pereira dos; Mestra; Instituto Federal de Educação do Piauí, sabrina@ifpi.edu.br

³ Santos, Liamara Lopes dos; Especialista; Instituto Federal de Educação da Paraíba, liamara.santos@ifpb.edu.br

⁴ Rocha, Itailza Gomes da; Mestra; Instituto Federal de Educação da Paraíba, itailza.gomes@ifpb.edu.br

⁵ Lacerda, Lucinea Maria de Lima Freire; Mestra; Escola Técnica Estadual Dom Bosco, lucinealima1@hotmail.com



Introdução

Uma temporada transformadora na vida de uma mulher é a gestação, pois, neste momento a mulher passa por um estágio transitório, seja no lado psicológico ou corporal. Com as mudanças no corpo, o aumento ou a perda do peso, a forma das suas vestimentas normalmente se modifica, e assim, surge a necessidade de consumir novas roupas já pensando em utilizá-las na fase pós-parto e no período de amamentação.

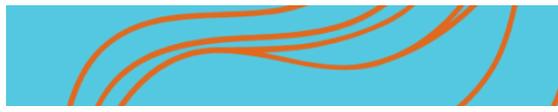
Diante das dificuldades pontuadas por mulheres no período de amamentação. O presente estudo pretende responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como desenvolver roupas apropriadas para mulheres lactantes com tecidos, textura e modelagens práticas para facilitar na hora de amamentar? O mercado atual para o consumo das lactantes tem lançado algumas opções, no entanto, estas opções são consideradas poucas quando ligadas diretamente com as tendências de moda.

O vestuário ajuda a traduzir a personalidade do indivíduo, para isso deve estar adequado atendendo a anatomia e psicologicamente as suas necessidades. A relação do vestuário com o usuário não deve ser apenas técnica. A modelagem funcional procura proporcionar ao usuário a tranquilidade do manuseio, extinguir riscos contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida. Possibilitando uma maior praticidade no uso, facilitando que a pessoa retire a roupa sozinha. Elevando o seu padrão de vida.

Os problemas e as dificuldades destas mulheres lactantes ainda vão além, pois a maioria delas não conseguem no mercado roupas acessíveis, confortáveis, elegantes e com abertura discreta destinada para a amamentação. Para que possam ter uma vida mais ativa e social com as vestimentas adequadas para amamentarem seus bebês quando e onde acharem necessário.

A hesitação identificada pelas lactantes no mercado da moda

O vestuário ajuda a traduzir a personalidade do indivíduo, para isso deve estar adequado atendendo a anatomia e psicologicamente as suas necessidades. A relação do vestuário com o



usuário não deve ser apenas técnica. Gonçalves e Lopes (2007) relatam que “inerente à qualidade do produto, o conforto e a estética são aspectos exigidos cada vez mais” pela demanda do mercado, uma vez que a roupa fica em constante contato com o corpo.

O nicho de moda para **lactantes** é muito grande, no entanto grande parte das mulheres lactantes sentem dificuldades de vestir no momento mais delicado da gestação, que é o pós-parto, período em que as **mulheres lactantes** se encontram em situações delicadas na hora de amamentar em público e por conta de suas roupas nada funcionais. Quando a roupa não agrada, o psicológico e o sujeito ficam limitados e esse impasse pode ser comparado a uma divergência entre a mente e vestuário (GRAVE, 2004).

Diante dos problemas enfrentados, existe um receio sobre aparência e zelo pessoal, pois no presente as pessoas encontram-se ligadas a **redes sociais**, compartilhando momentos tão importantes. Essas **redes sociais** viraram um meio de estudo e informações sobre a vida do bebê e das mães. No entanto, ainda existe uma carência no mercado local, visto que hoje tem mais facilidade de acesso a compras online no setor do vestuário que possa atender as necessidades das lactantes pertencentes a ergonomia e sua funcionalidade.

Os seus aspectos práticos, funcionais, e simbólicos, relacionados à parte psicológica, parecem estar indissociáveis, o que resulta na elaboração cultural da qual fazem parte a linguagem abstrata e a confecção de objetos (NACIF, 2007).

A aplicação do conforto no vestuário, segundo os princípios da ergonomia, deve considerar os materiais, conhecer as propriedades dos mesmos e as inter-relações homem/vestuário/meio ambiente (GOMES FILHO, 2005). Para Cavaleiro (2012 apud GOMES, 2015, p. 38), “diversos fatores provocam conflitos internos e sentimento ambíguos entre as novas mães, sendo um deles a preocupação entre o seu corpo e o corpo do bebê [...] e por outro a preocupação de não perder a sua feminilidade.”

Moda Funcional

A roupa nos define, diz aos outros quem somos, o que queremos, o que pensamos e até o que gostaríamos de ser. Assim, muito mais do que aprender o que se deve ou não usar precisamos compreender que a roupa não é uma espécie de autossatisfação, mas também algo que expressa a forma como o mundo nos vê e a forma como vemos o mundo (BRAGA, 2005, p.225). O campo da moda é um conjunto de relações entre os grupos sociais, em que a roupa assume o papel da intermediação simbólica. A roupa expressa, reproduz e nutre uma série de relações existentes entre os diversos grupos sociais. Assim, ela é uma construção racionalizada, que permite comunicar o sentido da posição do indivíduo dentro da estrutura social, sendo o seu instrumento de realização (BÉRGAMOS, 1988 *apud* LIMEIRA, 2008, p.266).

Rech (2002) atribui ao produto de moda, aquele que possui características de criação relacionadas ao design e tendências de moda, qualidades conceituais e físicas, aspectos de usabilidade e vestibilidade, aparência e preço, que vão de acordo com os anseios do mercado.

Ergonomia

A pesquisa e o estudo da ergonomia é um papel que vale ressaltar no vestuário das mulheres lactantes, com o objetivo de aprimorar o conforto durante a amamentação e levar segurança e conforto para a mulher. A ergonomia é um estudo relacionado ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas, e a aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema (ABRAHÃO [*et al*], 2009, p. 18).

A ergonomia baseia-se em conhecimento de outras áreas científicas, como a antropometria, biomecânica, fisiologia, psicologia etc. Desenvolvendo métodos e técnicas

específicas para aplicar esses conhecimentos na melhoria do trabalho e das condições de vida (DUL; WEERDMEESTER, 2001, p.14).

Pode-se dizer, que o processo de desenvolvimento de uma peça de vestuário com base no corpo humano é composto por três etapas: inicia-se com a observação do corpo, que dependendo a qual etnia pertence, terá formas diferenciadas, passa pelos movimentos que ele realiza e termina com a aprovação do próprio corpo, pois nesse momento ocorre uma interface do corpo com a roupa (SABRÁ, 2014, p.37). A ergonomia pode contribuir para solucionar muitos problemas sociais relacionados à saúde, segurança, conforto e eficiência (DUL; WEERDMEESTER, 2001, p.15).

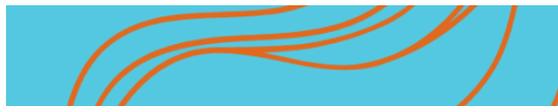
O vestuário é intrínseco à vida humana e o objetivo principal da ergonomia é adaptar o que está a volta dos seres humanos às suas necessidades, é válido justificar também a adaptação das roupas, de forma que elas ofereçam conforto, mobilidade, bom caimento, segurança, e ainda assim confortáveis para o usuário. Isso significa que antes de se ter uma interface com qualquer coisa que esteja em torno dos usuários, as pessoas se relacionam com as suas vestimentas (SABRÁ, 2014, p.42).

De acordo com Iida (2005), o conforto e a usabilidade são áreas da ergonomia que buscam proporcionar a sensação de bem-estar ao homem. A usabilidade diz respeito à relação estabelecida entre o usuário e o objeto.

Resultados e discussões

Questionário

Como ponto importante da pesquisa em relação à moda gestante, para dar prosseguimento ao artigo foi preciso entender as necessidades encontradas pelas mulheres



entrevistadas na cidade de Piripiri-PI. Os questionários se destinaram a um grupo de mulheres lactantes de bebês entre 1 e 6 meses, uma vez que este é o principal período de amamentação exigido pelos órgãos de saúde, com faixa etária de 18 a 29 anos que são atendidas pela Casa da Mulher em Piripiri.

Foram aplicados questionários com 13 perguntas sobre as principais dificuldades de mães lactantes ao amamentar, sendo de múltipla escolha com direito a comentários no final de cada uma. Conforme o que foi explorado nas perguntas do questionário 80% das pessoas que responderam, relataram uma grande dificuldade em amamentar em público da roupa não ser segura e de não repassar o conforto e a qualidade que tanto prezam, e problemas de tirar uma parte da roupa de cima para descobrir o seio para amamentação poucas empresas confeccionam e logo há uma dificuldade de adquirir peças de roupas adequadas para mulheres lactantes.

Muitas se preocupam em comprar ou até mesmo separar as peças que ajudarão no período, não são práticas e acabam atrapalhando o momento importante. Aviamentos como botões e outros também dificultam a alimentação do bebê.

De acordo com as respostas dos questionários foi possível identificar que existe um carência de pesquisa e comunicação sobre o assunto: “É muito difícil encontrar roupas para amamentação” (Questionário número 01). “Me sinto perdida em qual tipo de roupa uso, esse tema deveria ser mais falado” (Questionário 02). “Nunca tinha pensado nisso antes, as pessoas deveriam falar mais disso” (Questionário número 03). Outro motivo notável é o período até quando as mães amamentam, pois já pensam no que vestir para facilitar a tarefa.

Foi questionado sobre orientações em relação ao uso de roupas adequadas para amamentação e as dificuldades encontradas nesse processo. Relatos sobre a falta de diálogo e não saber quais peças eram adequadas para a amamentação, o conforto e a segurança do bebê. A maioria das entrevistadas, durante a gestação, já pensavam em comprar roupas em que pudessem vestir antes e depois do período de amamentação.

A maioria das entrevistadas tiveram ajuda de familiares e amigos na escolha do que vestir na amamentação. De acordo com os relatos, a grande dificuldade encontrada é um modo de facilitar na hora de amamentar em público, por causar vergonha. Logo em seguida encontrar roupas que fazem parte do gosto e estilo, pois estão com um tipo físico diferente. A insatisfação está ligada à ergonomia e a estética.

Guia prático

Após a pesquisa bibliográfica diante das informações levantadas sobre o tema abordado com mulheres lactantes da casa da mulher em Piripiri- PI. Buscou-se imagens que remetem uma comunicação visual com público-alvo, as cores em tons de rosa que remete uma delicadeza, amor e afeto a cor goiaba que tem conceitos com a saúde. Juntaram-se aos textos para composição do guia prático. A diagramação e a edição das imagens foram feitas com a utilização do aplicativo CorelDraw. Chegou-se a esse resultado salvo no formato em PDF, intitulado “A moda funcional é o desafio de vestir as lactantes”.

O guia retratou os seguintes temas: A importância dos benefícios do leite materno para o bebê e a lactante; peças práticas e fáceis de serem usadas no período da amamentação; tipos de tecidos indicados para a utilização de confecção ou de comprar looks para amamentar o seu filho, quais tecidos e materiais que podem ser evitadas; Cuidados com o corpo; 9 dicas para pôr em prática o exercício diário voltado para a mãe e tentar recuperar os prazeres da vida e na página final looks com aberturas ideias para a hora do aleitamento. Opções e ideias para uma adaptação nas criações das roupas por uma costureira e compras em lojas on-line. No final uma ficha técnica com todas as informações da autora do guia.

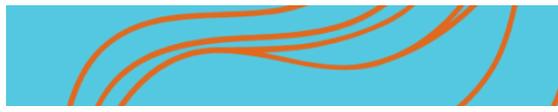
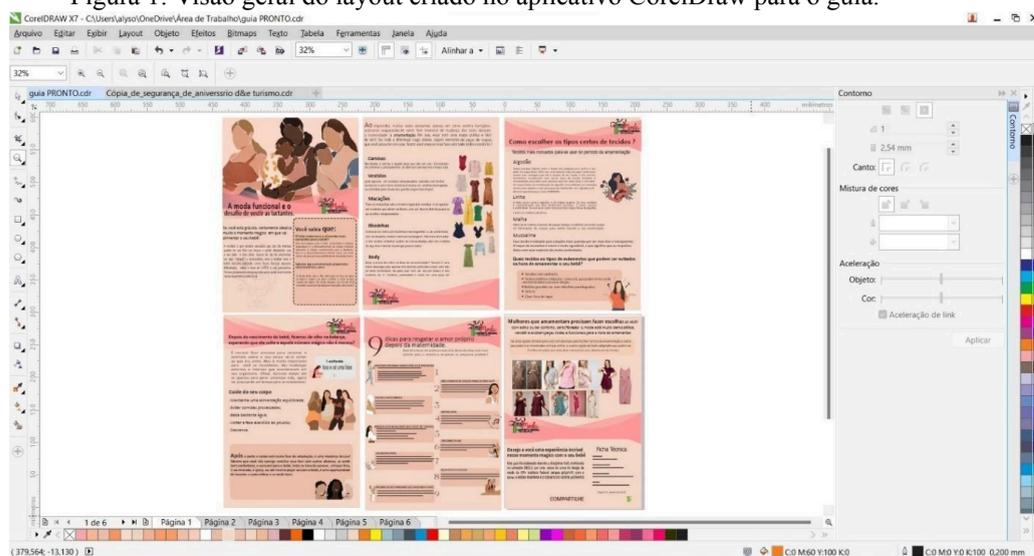


Figura 1: Visão geral do layout criado no aplicativo CorelDraw para o guia.



Fonte: Autor, 2022.

O guia será distribuído nos postos de saúde e na casa da mulher na Cidade de Piri-piri-PI para mulheres lactantes o público-alvo da pesquisa e com objetivo de alcançar um número maior de pessoas, pois acredita-se que o material desenvolvido é de grande relevância para as mulheres, será compartilhado através do QR Code uma forma acessível, democrática e rápida.

Figura 2: QR Code. Código para acesso ao guia prático.



Fonte: Autor, 2022.

Considerações Finais

Descobriu-se com este trabalho que existem diferentes lacunas no âmbito da moda, quando se refere a moda inclusiva para diferentes tipos de indivíduos, amparando no seu bem-estar. Espera-se que esta pesquisa sirva como inspiração para novos designers que possam pensar e desenvolver produtos funcionais que resolvam demandas que são muitas vezes ignoradas. No entanto, levar em consideração o que de mais benéfico seria para as lactantes em relação ao vestuário com isso ter um pouco de conhecimento sobre a saúde e cuidados das mães.

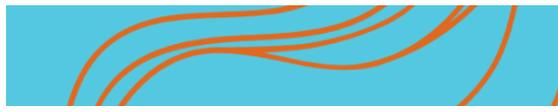
Adiante com todas as necessidades vividas pelas mães, as alternativas encontradas no mercado não visam o conforto e a praticidade só a estética, o que torna bastante complicado chegar em algum método. A ideia inicial do trabalho foi desenvolver um guia, como exemplo de produto que é comercializado e que pode servir de inspiração para a adaptação de roupas, um universo de produtos no mercado da moda a fim de ajudar as lactantes.

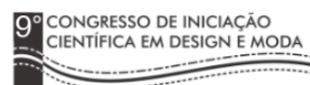
Referências

FONSECA, R. P.; FERREIRA, V. J. A. **Relação da pressão de sucção e da pega de bebês a termo com o aparecimento de fissuras mamilares no processo de amamentação natural.** Rev. CEFAC, v. 6, n. 1, p. 49-57, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto:** sistema técnico de leitura ergonômica. Escrituras, 2016.





GRAVE, M. F. **A modelagem sob a ótica da ergonomia.** São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

IIDA, Itiro. **Ergonomia – Projeto e Produção.** 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

NACIFL, **O vestuário como princípio de leitura do mundo.** XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, Associação Nacional de História – ANPUH, 2007.

TESSARI, Olga Inês. **A mulher da atualidade, quem é ela?** [ca 2015]. Disponível em: <<http://www.olgatessari.com/id106.html>>. Acesso em: 12 novembro de 2022.